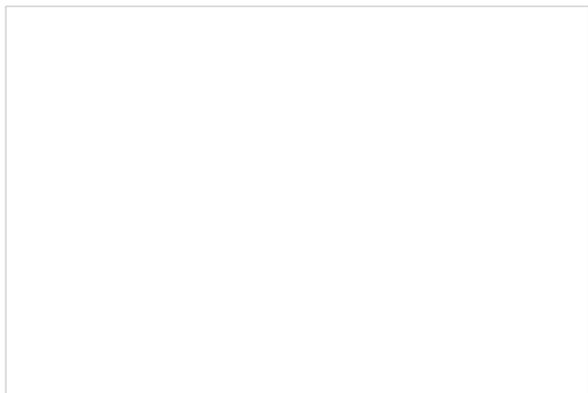


'Minas para o Mundo', da Secult, leva mineiridade a Portugal no bicentenário da Independência do Brasil

Sex 09 setembro

Quem passou pelas ruas de Lisboa, mais precisamente no distrito de Belém, foi surpreendido, nessa quarta-feira (7/9), com a cultura mineira invadindo a capital portuguesa. As ações fazem parte da programação montada para celebrar o bicentenário da Independência do Brasil em Portugal, partindo do Cortejo de Caretagem de Paracatu até terminar com a apresentação da [Orquestra Filarmônica de Minas Gerais](#).



Governo de Minas / Divulgação

Trata-se de um verdadeiro intercâmbio cultural entre os dois países, promovido pelo [Governo de Minas](#), por intermédio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#) / Orquestra Filarmônica, e parceiros como [Cemig](#), Sebrae Minas e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/BH). A partir do tema

“A liberdade mora em Minas”, foi realizado um conjunto de atividades para estreitar os laços entre a comunidade internacional e os profissionais, artistas e realizadores de festas populares mineiros.

O objetivo é internacionalizar o Destino Minas Gerais, a partir de atividades de turismo e cultura pelo programa 'Minas para o Mundo'. Para isso, foram apresentadas manifestações culturais populares e eruditas, rodadas de negócios, experiências com a Cozinha Mineira além da turnê da Orquestra Filarmônica. Foram apresentados produtos e atividades que sintetizam a mineiridade.

Para o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, as iniciativas da Secult fortalecem o setor no estado e projetam Minas como importante destino turístico para o mundo.

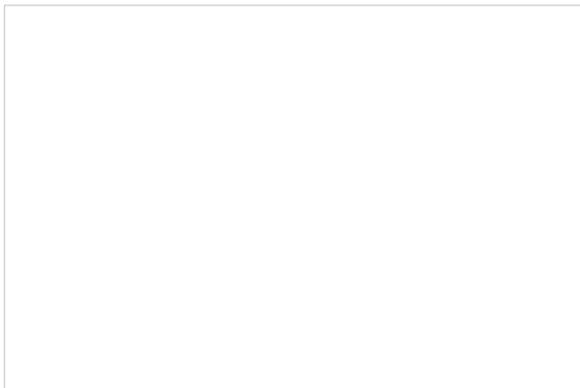
“Foi um momento simbólico e muito especial para os mineiros, além de evidenciar a força do nosso turismo cultural. Minas Gerais tem alcançado índices significativos no setor turístico brasileiro, contribuindo, também, para a geração de emprego e renda. É importante celebrar a nossa mineiridade, síntese do povo de Minas que merece destaque internacional. Minas é o berço da liberdade, foi aqui que começou o movimento libertário para a independência do Brasil”, disse.

Tradições primas

A programação começou com a Caretagem de Paracatu iniciando seu cortejo no Padrão de Descobrimto. Cerca de 30 integrantes do Grupo de Caretagem do Quilombo Família Amaros participaram do desfile que teve como o ponto alto a chegada aos jardins da Torre de Belém, onde a Orquestra Filarmônica de Minas se preparava para iniciar o concerto ao ar livre, em homenagem ao Bicentenário da Independência Brasileira.

“Esse é o momento mais simbólico dessa programação. A Caretagem de Paracatu tem origem nos Caretos de Portugal, mas foi formada no Brasil por seis quilombos onde a cultura negra se envolve e cria essa tradição que é celebrada na festa de São João. A chegada da Caretagem no local de apresentação da filarmônica apresenta aos portugueses a cultura popular e erudita de Minas” afirmou o secretário Leônidas Oliveira.

A caretagem de Minas traz semelhanças com os Caretos de Podence lusitanos. “A Caretagem de Paracatu sempre me encantou. Em uma conversa com a Ministra da Presidência do Governo Português, Mariana Vieira da Silva, em um encontro no Palácio da Liberdade,



Governo de Minas / Divulgação

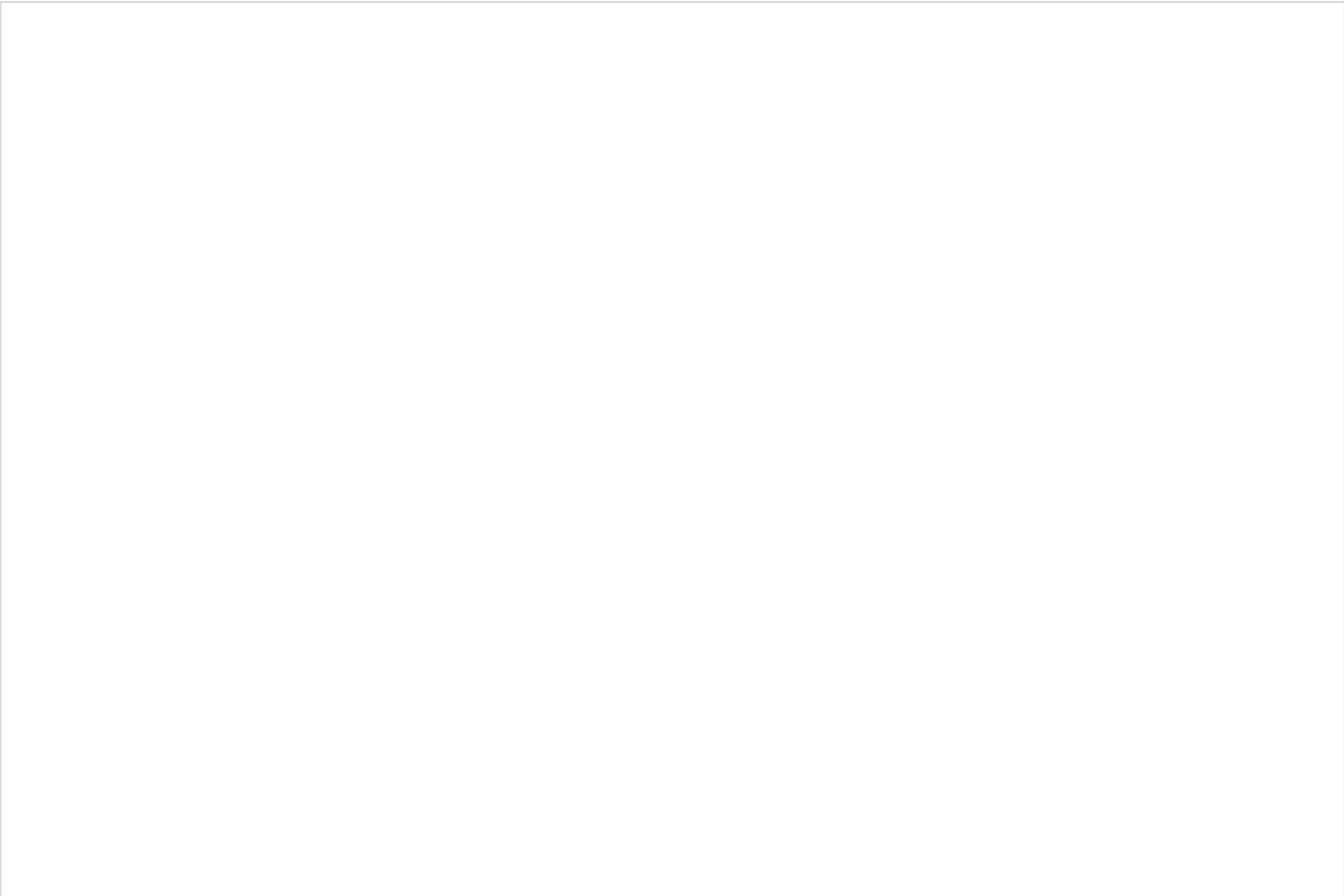
identificamos que temos tradições primas que se preservaram por séculos. Lá eles são chamados de Caretos e são reconhecidos como Patrimônio Imaterial da Humanidade da Unesco. Vamos apresentar um pouco de nossas manifestações populares e assim homenagear também a cultura portuguesa”, define o secretário Leônidas Oliveira.

A presidente da Comunidade dos Amaros, Maria Herminia, se emocionou ao longo do cortejo. “É uma alegria imensa cruzar o mundo para mostrar a nossa cultura aqui na Europa. Esse reconhecimento nos emociona e mantém nossa energia para dar continuidade por vários anos à caretagem e ampliar sua importância na cultura de Minas”.

O prefeito de Paracatu, Igor Pereira dos Santos, também ressalta a relevância da apresentação para a história da cidade. “É um orgulho enorme estarmos aqui sendo uma das atrações da comemoração do Bicentenário da Independência em Portugal. Vamos em busca de fazer a Caretagem de Paracatu ser reconhecida como patrimônio cultural da humanidade. Essa apresentação de hoje é um grande passo nesse caminho”, destaca.

A Caretagem de Paracatu é uma festa cuja origem reflete o sincretismo entre as culturas de matriz afro-brasileira e europeia, especialmente a religiosidade católica. Os participantes dessa tradição, que remonta ao período colonial, usam um traje típico composto por tiras coloridas que cobrem todo o corpo, além de chapéus, guizos, sinos, bastões e máscaras. Em razão de manterem a identidade sob anonimato durante todo o cortejo, os dançantes passaram a ser chamados de caretas.

O festejo, que segue no ritmo da música e da dança, começa na noite de 23 de junho, ou seja, na véspera do nascimento de São João Batista, e se encerra com um almoço no dia 24 de junho. A celebração, portanto, homenageia o santo católico e é tão antiga cuja história é indissociável da própria trajetória e desenvolvimento de Paracatu.



Crédito: Vitorino Coragem (mais fotos: [clique aqui](#))

Turnê Filarmônica de Minas Gerais

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais também fez parte da programação do Minas para o Mundo em Portugal. O conjunto artístico realizou a turnê em Portugal, levando obras consagradas do repertório sinfônico brasileiro. A Orquestra promoveu quatro apresentações, sendo três nas principais salas de concerto das cidades do Porto (Casa da Música, 6/9, 19h30), Lisboa, no bairro histórico de Belém (Centro Cultural de Belém, 8/9, 21h) e Coimbra (Convento São Francisco, 9/9, 19h).

O grande destaque da passagem da orquestra pelas terras lusitanas foi a apresentação no dia 7 de setembro, ao ar livre, no Jardim da Torre de Belém. O concerto foi acompanhado por mais de 300 pessoas e emocionou o público já com a abertura tocando os hinos nacionais de Brasil e Portugal. Além de tocar clássicos da música erudita brasileira, também houve espaço para música popular com Tico-Tico no Fubá e Aquarela do Brasil.

Todas as apresentações foram dirigidas pelo maestro Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular da Filarmônica. Nas salas de concerto, o repertório contou com obras do compositor português Braga Santos (Abertura Sinfônica nº 3, op. 21), de Villa-Lobos (Choros nº 6 e Bachianas Brasileiras nº 3, sendo esta última com solo do pianista brasileiro Jean-Louis Steurman) e de Carlos Gomes (O Escravo: Abertura e Alvorada).



Para o maestro Fabio

Mechetti, “é com grande orgulho que a Filarmônica faz sua primeira turnê europeia, incluída nas celebrações dos 200 anos da Independência do Brasil. Levamos ao nosso país irmão um repertório luso-brasileiro, com obras

Governo de Minas / Divulgação

significativas do melhor da música sinfônica dos dois países e a participação de Jean-Louis Steuerman, um dos nomes mais importantes dentre os pianistas brasileiros. Os concertos não só levaram o nome do Brasil e de Minas Gerais à Europa, mas consolidou o trabalho que a Filarmônica vem fazendo há quase quinze anos, como algo que representa o melhor da cultura brasileira”.

Destino do Ano em Portugal

Também em 7/9, em Lisboa, foi iniciada, por intermédio do Sebrae Minas, a campanha promocional, “Minas

Governo de Minas / Divulgação

Destino do Ano em Portugal”, promovida em parceria com o Visit Brazil Travel Association (VBRATA) e entidades públicas e empresariais. A iniciativa pretende apresentar destinos mineiros e seus atrativos turísticos e culturais para agentes de viagens, operadores de turismo e imprensa internacional, em especial a de Portugal, e promover o intercâmbio de informações e negócios.

“O workshop será uma oportunidade para estreitarmos relações com um dos principais trades turísticos da Europa e aumentar a comercialização de produtos e destinos mineiros no exterior, além de divulgar o que temos de melhor do turismo de Minas Gerais. Nosso objetivo é atrair ainda mais turistas, ampliar a geração de novos negócios e fomentar a geração de emprego e renda”, afirma o superintendente do Sebrae Minas, Afonso Maria Rocha.

Segundo o Anuário Estatístico de Turismo de 2020 – Ano base 2019, do Ministério do Turismo, Portugal foi o 2º maior emissor de turistas internacionais para Minas Gerais, atrás apenas da Argentina.

O programa Minas para o Mundo foi iniciado em novembro de 2021, durante solenidade na Convenção dos Municípios Brasileiros, realizada no Hotel Dom Pedro, em Lisboa. O objetivo foi apresentar o potencial turístico de Minas Gerais para empresas portuguesas e europeias do segmento, além de possibilitar a interlocução direta como a feira de negócios, encontro com investidores e troca de experiências.

Durante o lançamento do programa também foi assinado um protocolo de intenções entre a

[Fundação de Arte de Ouro Preto \(Faop\)](#), vinculada à Secult, e o Instituto de Formação dos Países de Língua Oficial Portuguesa (IF/CE-CPLP) para o desenvolvimento e o intercâmbio de ações conjuntas de extensão no campo da cultura, em parceria com outras instituições.